

Rio de Janeiro, 08 de Maio de 2018. A Brasil Brokers Participações S.A. (BM&FBovespa: BBRK3) uma empresa com foco e atuação no mercado de intermediação e consultoria imobiliária, com relevante presença nos principais mercados imobiliários do País, anuncia hoje seus resultados referentes ao primeiro trimestre de 2018 (1T18).

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, baseada na Lei das Sociedades por Ações e nas regulamentações da CVM. Neste relatório os impactos com reestruturação, alienação de empresas, baixa de investimentos e provisionamentos jurídicos adicionais foram reclassificados e demonstrados através do grupo “Efeitos Não Recorrentes e de Operações Descontinuadas”.



## Equipe de RI

**Andreas Yamagata**  
CFO & IRO

**Pedro Alvarenga**  
Dir. Financeiro

**Pedro Borlido**  
Ger. de Corporate Venture & Relações com Investidores

Tel.: +55 (21) 3433-3043  
e-mail: [ri@brbrokers.com.br](mailto:ri@brbrokers.com.br)  
[ri.brasilbrokers.com.br](http://ri.brasilbrokers.com.br)



## Teleconferência de Resultados

### Português

09 de Maio de 2018  
10h30 (horário de Brasília)  
09h30 (horário de NY)  
Tel.: +55 (11) 3192-1001  
Tel.: +55 (11) 2820-4001  
Código: Brasil Brokers  
Replay: +55 (11) 3193-1012  
Código Replay: 224723#

### Inglês

09 de Maio de 2018  
10h30 (horário de Brasília)  
09h30 (horário de NY)  
Tel.: + 1 (646) 828-8246  
Código: Brasil Brokers  
Replay: +55 (11) 3193-1012  
Código Replay: 607032#



## Destaques Operacionais

- ✓ As **Vendas Contratadas** encerraram o primeiro trimestre do ano com crescimento de 2% em relação ao 1T17 e somaram R\$ 832,7 milhões. O número de **Unidades Contratadas** cresceu 6% quando comparado ao 1T17.
- ✓ O **Ticket Médio** dos imóveis comercializados pela Brasil Brokers foi de R\$ 376 mil no 1T18, inferior em 4% quando comparado ao 1T17.
- ✓ O volume financeiro de **contratos financiados** em nossa principal parceria de crédito imobiliário com o Bradesco foi de R\$ 211 milhões no 1T18, 270% superior ao realizado no 1T17. Cabe destacar que no 1T18 alcançamos a média de R\$ 99 milhões em **contratos assinados** por mês.
- ✓ A Companhia intermediou a locação de **294 imóveis** e encerrou o trimestre com **3.329 imóveis e empreendimentos** sob sua administração.
- ✓ Nossa **Força de Vendas** totalizou 7.276 corretores autônomos associados ao final de 2017.



## Destaques Financeiros

- ✓ A **Receita Líquida ajustada<sup>1</sup>** do 1T18 foi de **R\$ 22,4 milhões**, que representa um crescimento de 19% quando comparado ao valor registrado no 1T17.
- ✓ Evidenciando nossa estratégia de diversificação, a Receita originada em **negócios complementares**, ou seja, diferente dos tradicionais Mercados Primário e Secundário, representaram 42% do faturamento no 1T18.
- ✓ As **Despesas Administrativas Ajustadas<sup>1</sup>** da Companhia foram 19% inferior ao 4T17 e mantiveram-se em linha com o 1T17.
- ✓ O **EBITDA Ajustado<sup>1</sup>** no 1T18 ficou negativo em **R\$ 10,0 milhões, R\$ 300 mil** melhor que o valor registrado no mesmo período do ano anterior.
- ✓ A Companhia encerrou o trimestre com um montante total de **caixa e aplicações financeiras** de R\$ 32,1 milhões.

<sup>1</sup> Ajustes demonstrados na tabela 1 desse relatório

**Demonstrações financeiras**

**Disclaimer:** Neste relatório demonstraremos os resultados de nossas operações do 1T18, 4T17 e 1T17, destacando do total os efeitos não recorrentes com reestruturações, os impactos da alienação de empresas e da baixa de investimentos, assim como de provisionamentos jurídicos adicionais realizados no quarto trimestre de 2017, para melhor comparação com o histórico operacional.

Todos os ajustes serão explicitados na tabela 1 que segue abaixo:

**Tabela 1 – Desempenho Econômico e Financeiro trimestral (R\$ mil)**

|  | Demonstrativo Financeiro |   |                 |                 |   |                 |                 |   |                 |
|--|--------------------------|---|-----------------|-----------------|---|-----------------|-----------------|---|-----------------|
|  | 1T18 Ajustado            | Efeitos Não Recorrentes e de Operações Descontinuadas | 1T18 Contábil   | 4T17 Ajustado   | Efeitos Não Recorrentes e de Operações Descontinuadas | 4T17 Contábil   | 1T17 Ajustado   | Efeitos Não Recorrentes e de Operações Descontinuadas | 1T17 Contábil   |
| VGV Contratado                                 | 832.747                  |   | 832.747         | 1.030.367       |   | 1.030.367       | 818.002         |   | 818.002         |
| Comissão Média                                 | 3,21%                    |   | 3,21%           | 2,70%           |   | 2,70%           | 2,83%           |   | 2,83%           |
| <b>Receita de serviços</b>                     | <b>26.771</b>            | -   | <b>26.771</b>   | <b>27.782</b>   | -   | <b>27.782</b>   | <b>23.182</b>   | -   | <b>23.182</b>   |
| Descontos e abatimentos                        | (750)                    | -   | (750)           | (1.040)         | -   | (1.040)         | (1.357)         | -   | (1.357)         |
| Impostos incidentes                            | (3.578)                  | -   | (3.578)         | (3.612)         | -   | (3.612)         | (3.018)         | -   | (3.018)         |
| <b>Receita líquida</b>                         | <b>22.443</b>            | -   | <b>22.443</b>   | <b>23.130</b>   | -   | <b>23.130</b>   | <b>18.807</b>   | -   | <b>18.807</b>   |
| Custo dos serviços prestados                   | (2.498)                  | -   | (2.498)         | (2.123)         | -   | (2.123)         | (799)           | -   | (799)           |
| <b>Resultado bruto</b>                         | <b>19.945</b>            | -   | <b>19.945</b>   | <b>21.007</b>   | -   | <b>21.007</b>   | <b>18.008</b>   | -   | <b>18.008</b>   |
| <b>Despesas administrativas e operacionais</b> | <b>(29.944)</b>          | <b>(952)</b>  | <b>(30.896)</b> | <b>(41.267)</b> | <b>(34.897)</b>                                       | <b>(76.164)</b> | <b>(28.331)</b> | <b>(395)</b>  | <b>(28.726)</b> |
| Despesas administrativas                       | (25.699)                 | (1) (952)   | (26.651)        | (32.690)        | (1) (1.090)   | (33.780)        | (27.326)        | (1) (395)   | (27.721)        |
| Honorários de diretoria                        | (1.735)                  | -   | (1.735)         | (1.563)         | -   | (1.563)         | (764)           | -   | (764)           |
| Provisão para devedores duvidosos              | (324)                    | -   | (324)           | (668)           | -   | (668)           | 101             | -   | 101             |
| Outras receitas (despesas) operacionais        | (2.186)                  | -   | (2.186)         | (6.346)         | (2) (3)(33.807)                                       | (40.153)        | (342)           | -   | (342)           |
| <b>EBITDA</b>                                  | <b>(9.999)</b>           | <b>(952)</b>  | <b>(10.951)</b> | <b>(20.260)</b> | <b>(34.897)</b>                                       | <b>(55.157)</b> | <b>(10.323)</b> | <b>(395)</b>  | <b>(10.718)</b> |
| Depreciações e amortizações                    | (2.369)                  | -   | (2.369)         | (2.290)         | -   | (2.290)         | (2.512)         | -   | (2.512)         |
| Amortização de Recuperação de Ativos           | -                        | -   | -               | -               | (4)(16.438)   | (16.438)        | -               | -   | -               |
| Despesas financeiras                           | (412)                    | -   | (412)           | (509)           | -   | (509)           | (210)           | -   | (210)           |
| Receitas financeiras                           | 1.382                    | -   | 1.382           | 4.414           | -   | 4.414           | 2.390           | -   | 2.390           |
| <b>LAIR</b>                                    | <b>(11.398)</b>          | <b>(952)</b>  | <b>(12.350)</b> | <b>(18.645)</b> | <b>(51.335)</b>                                       | <b>(69.980)</b> | <b>(10.655)</b> | <b>(395)</b>  | <b>(11.050)</b> |
| Provisão para imposto de renda                 | (228)                    | -   | (228)           | 244             | -   | 244             | (418)           | -   | (418)           |
| Provisão para contribuição social              | (90)                     | -   | (90)            | 82              | -   | 82              | (163)           | -   | (163)           |
| <b>Participação acionistas minoritários</b>    | <b>(176)</b>             | -   | <b>(176)</b>    | <b>14</b>       | -   | <b>14</b>       | <b>(44)</b>     | -   | <b>(44)</b>     |
| <b>Lucro (prejuízo) Líquido de Operações</b>   | <b>(11.892)</b>          | <b>(952)</b>  | <b>(12.844)</b> | <b>(18.305)</b> | <b>(51.335)</b>                                       | <b>(69.640)</b> | <b>(11.280)</b> | <b>(395)</b>  | <b>(11.675)</b> |

- (1) Despesas com projeto transformação, com reestruturação e alienação de empresas.
- (2) Baixa de CaR Revenda: Baixa dos valores a receber de Revenda da MGE, Jairo Rocha e HomeHunters.
- (3) Contingências: Atualização de Contingências jurídicas do ano 2017.
- (4) IFRS : Baixa de Impairment no Ágio de aquisição de empresa.



## Seção 1 - Mensagem da Administração

O primeiro trimestre de 2018 ficou marcado para a Brasil Brokers pela reversão da tendência de queda no desempenho do mercado de compra e venda de imóveis. Essa é a primeira vez desde 2012 que a Companhia apresentou crescimento anual do Valor Geral de Vendas (VGV) e o terceiro trimestre consecutivo de crescimento do número de unidades comercializadas.

O volume de lançamentos cresceu nesse começo de ano, especialmente em São Paulo, concentrado em produtos de menor *Ticket Médio*. A demanda por produtos de menor metragem quadrada e por produtos populares continua aquecida, evidenciado em nosso indicador de VSL (Velocidade Sobre Lançamentos) que alcançou 43% no 1T18 versus uma média de 38% em 2017.

O crescimento gradual dos negócios está associado ao avanço dos principais indicadores macroeconômicos brasileiros, às melhores condições de financiamento e à redução do volume de estoques no Mercado Primário.

Reforçando a importância de nossa estratégia de diversificação de negócios nossa Receita Líquida apresentou crescimento de 19% quando comparado ao 1T17, lembrando que o crescimento no Valor Geral de Vendas da Companhia das operações continuadas no período foi de 2%. Cabe destacar o sólido crescimento do volume dos contratos de financiamento originados através de nossa plataforma de comercialização e distribuição de serviços financeiros que alcançou R\$ 211 milhões, volume 270% superior a igual período do ano anterior.

Os negócios considerados complementares, ou seja, diferente dos tradicionais Mercados Primário e Secundário, representaram 42% do faturamento nesse começo de ano.

De forma a tornar nossa estrutura cada vez mais eficiente, foram investidos R\$ 2,5 milhões ao longo dos últimos 12 meses para implantação e customização dos sistemas de apoio que nos trarão ganhos de produtividade ao nosso *back-office*. Realizamos algumas rodadas de renegociação de contratos de aluguel e com fornecedores em geral, principalmente aqueles de Tecnologia da Informação, Telecomunicações e Assessoria Jurídica.

Não podemos deixar de falar também dos primeiros efeitos percebidos em nosso processo de Transformação Digital. Lançamos nos últimos meses novas funcionalidades em nosso *Website* para aprimorar a experiência do cliente na busca, navegação e interação, potencializamos o uso de inteligência de dados para melhorar a precisão das ofertas de oportunidades disponíveis e reformulamos nossa estratégia de marketing de forma a melhorar nosso posicionamento nos portais de busca e canais de mídias sociais. Como resultado, o número de visitas em nosso *Website* mais que dobrou no 1T18 em relação ao 4T17, o número de páginas navegadas por visita cresceu 17% no mesmo período e a duração média de permanência por visita cresceu de 05 para 07 minutos.

Lançamos nosso portal B2B voltado para o segmento de vendas de grandes ativos, como lajes corporativas e shopping centers, nos aproximando cada vez mais de nossos clientes. Esse segmento possui grande potencial de crescimento, dado que muitos ativos estão com condições comerciais atrativas para investidores de longo prazo.

E, em fevereiro, criamos uma nova unidade de negócios voltada exclusivamente para a venda de imóveis de luxo no Rio de Janeiro, chamada UNIQUE. Com marca e conceito próprio, ela se destaca pelo uso de ferramentas tecnológicas diferenciadas como Tour Virtual, impressora 3D e sistemas de inteligência artificial, além de contar com atendimento diferenciado de seus executivos comerciais que são sócios da imobiliária.

Gostaríamos de mencionar os melhores resultados alcançados nas demandas judiciais trabalhistas. Nossa taxa de êxito apresentou melhora expressiva no acumulado de 2018 quando comparado a 2017 e já começam a se avolumar decisões condenando os reclamantes ao pagamento de sucumbências, custas e litigância de má-fé. Além da evolução da taxa de êxito da Companhia, outro sinal inequívoco da melhora é a quantidade média de novas reclamações ajuizadas por mês que apresentaram queda de 65% em relação à média de 2017.

Por fim, o Caixa da companhia foi impactado negativamente por um bloqueio em suas contas bancárias no valor total de R\$ 7,3 milhões em março. Tal restrição decorre de execução provisória em processo de natureza cível em tramitação na 5ª Vara da Comarca de Manaus, Estado do Amazonas. Não concordando com a decisão que a partir de sentença de 1ª instância autorizou o bloqueio dos valores, sob o argumento de se tratarem de verbas de natureza alimentícia, a Brasil Brokers obteve no dia 28/03/2018 decisão emanada pelo Desembargador Presidente do Tribunal do Amazonas, determinando o efeito suspensivo do processo. O entendimento dos assessores jurídicos da Companhia é que a partir de tal decisão os recursos bloqueados devem retornar à empresa, até que as instâncias superiores analisem o mérito da questão.

<sup>1</sup> Ajustes demonstrados na tabela 1 desse relatório



## Seção 2: Desempenho Operacional - Intermediação Imobiliária

Nosso segmento de intermediação na compra e venda de imóveis apresentou crescimento no número de unidades comercializadas pelo terceiro trimestre seguido, impulsionado pelo mercado de São Paulo, onde obtivemos um crescimento de 55% das unidades comercializadas e de 27% do Valor Geral de Vendas quando comparado ao mesmo período do ano anterior. A evolução do quadro econômico do país e o foco dedicado ao ganho de *Market Share* na região contribuíram para alcançarmos esse resultado de vendas, em nossas próprias operações.

Tabela 2 – Vendas Contratadas

| Destaques Operacionais              | 1T18  | 1T17  | 1T18 vs. 1T17 | 4T17  | 1T18 vs. 4T17 |
|-------------------------------------|-------|-------|---------------|-------|---------------|
| Vendas Contratadas (em R\$ milhões) | 833   | 818   | 2%            | 1.030 | -19%          |
| Quant. Unidades Vendidas            | 2.216 | 2.098 | 6%            | 2.785 | -20%          |
| <i>Ticket Médio (em R\$ mil)</i>    | 376   | 390   | -4%           | 370   | 2%            |

O Valor Geral das Vendas contratadas em nossos segmentos de atuação somou R\$ 833 milhões, 2% superior ao 1T17 e 19% inferior ao patamar alcançado no 4T17, natural da sazonalidade da operação.

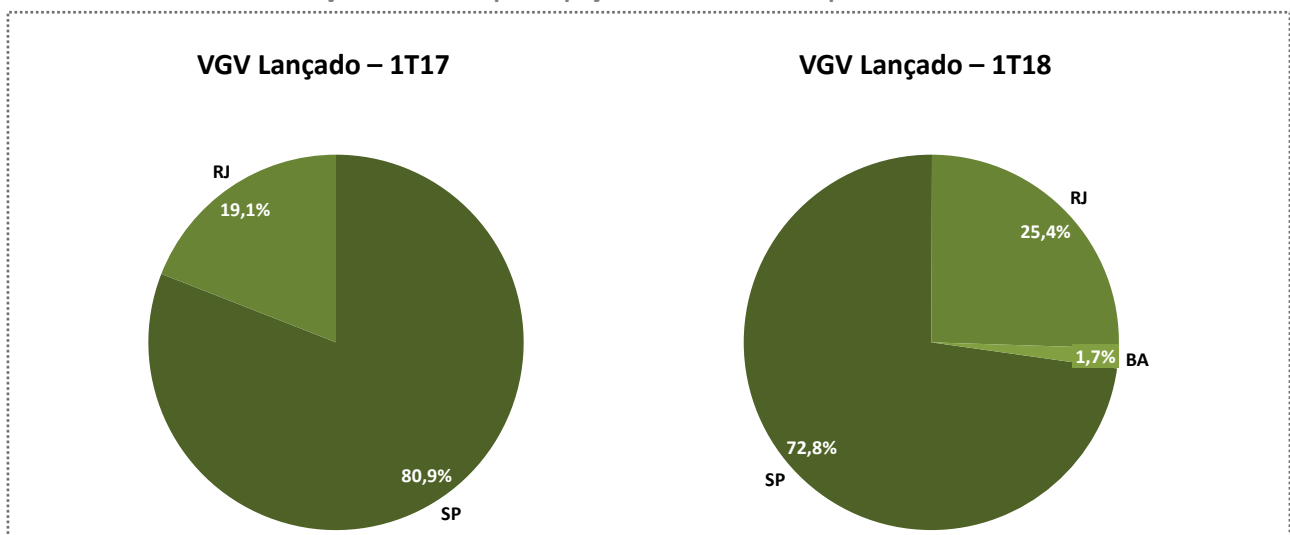
### 2.1 – Mercado Primário

Tabela 3 – Lançamentos

| Lançamentos                      | 1T18  | 1T17  | 1T18 vs. 1T17 | 4T17  | 1T18 vs. 4T17 |
|----------------------------------|-------|-------|---------------|-------|---------------|
| VGv Lançado (em R\$ milhões)     | 1.360 | 1.320 | 3%            | 2.563 | -47%          |
| Quant. Unidades Lançadas         | 5.371 | 4.063 | 32%           | 9.091 | -41%          |
| <i>Ticket Médio (em R\$ mil)</i> | 253   | 325   | -22%          | 282   | -10%          |

O Valor Geral dos Lançamentos que a Companhia participou no primeiro trimestre de 2018 foi 3% superior ao observado no 1T17. Foram 5,4 mil unidades lançadas, número 32% maior que o mesmo período do ano passado, com um *Ticket Médio* de R\$ 253 mil, evidenciado uma clara mudança no perfil dos lançamentos que passaram a se concentrar nas faixas de menor valor.

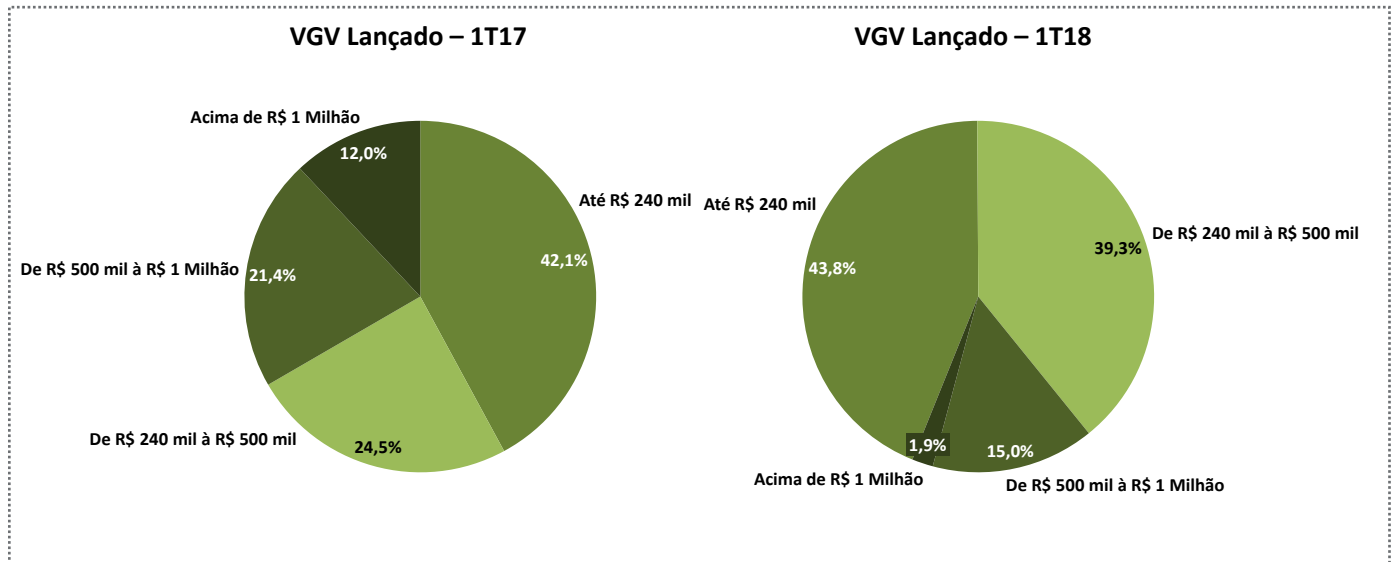
Gráfico 1 – Mix do Valor dos Lançamentos com participação da Brasil Brokers por Estado



<sup>1</sup> Ajustes demonstrados na tabela 1 desse relatório

O mercado de São Paulo, o maior do país, continua mostrando sinais de retomada, sendo o estado com maior participação de lançamentos na companhia. No trimestre, o Rio de Janeiro apresentou o maior volume de lançamentos dos últimos 6 trimestres, atingindo uma participação de 25%.

Gráfico 2 – Mix do Valor dos Lançamentos com participação da Brasil Brokers por Faixa de Preço



No 1T18, do total de R\$ 1,4 bilhão em empreendimentos lançados com a nossa participação, 1,9% foi composto por imóveis a partir de R\$ 1 milhão, 15,0% por imóveis de R\$ 500 mil a R\$ 1 milhão, 39,3% por imóveis de R\$ 240 mil a R\$ 500 mil e 43,8% por imóveis até R\$ 240 mil.

Tabela 4 – Vendas Contratadas do Mercado Primário

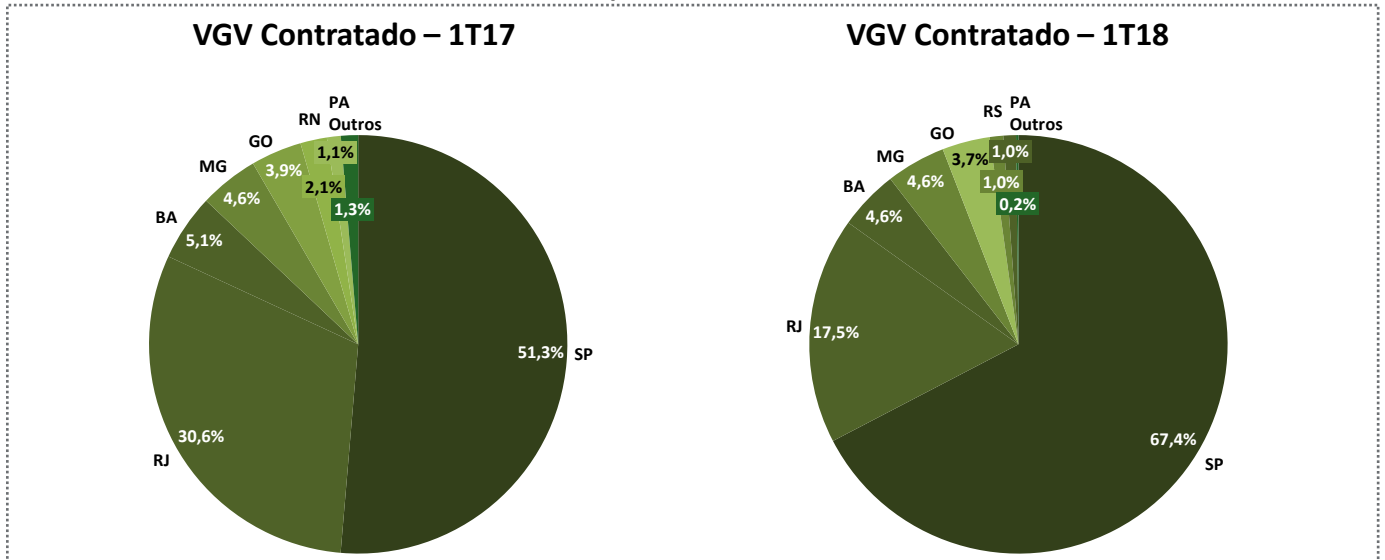
| I - Venda de Lançamentos            | 1T18  | 1T17  | 1T18 vs. 1T17 | 4T17  | 1T18 vs 4T17 |
|-------------------------------------|-------|-------|---------------|-------|--------------|
| Vendas Contratadas (em R\$ milhões) | 209   | 98    | 113%          | 294   | -29%         |
| Quant. Unidades Vendidas            | 697   | 232   | 200%          | 905   | -23%         |
| <i>Ticket Médio (em R\$ mil)</i>    | 300   | 423   | -29%          | 325   | -8%          |
| II - Venda de Remanescentes         | 1T18  | 1T17  | 1T18 vs. 1T17 | 4T17  | 1T18 vs 4T17 |
| Vendas Contratadas (em R\$ milhões) | 382   | 497   | -23%          | 476   | -20%         |
| Quant. Unidades Vendidas            | 1.195 | 1.481 | -19%          | 1.555 | -23%         |
| <i>Ticket Médio (em R\$ mil)</i>    | 320   | 336   | -5%           | 306   | 5%           |
| I + II = Mercado Primário Total     | 1T18  | 1T17  | 1T18 vs. 1T17 | 4T17  | 1T18 vs 4T17 |
| Vendas Contratadas (em R\$ milhões) | 591   | 595   | -1%           | 770   | -23%         |
| Quant. Unidades Vendidas            | 1.892 | 1.713 | 10%           | 2.460 | -23%         |
| <i>Ticket Médio (em R\$ mil)</i>    | 313   | 348   | -10%          | 313   | 0%           |

No primeiro trimestre de 2018, o volume geral de vendas no mercado primário foi 1% inferior ao 1T17, sendo impactado positivamente pela venda de imóveis novos (lançados até 180 dias) que cresceu 113% considerando o mesmo período. A velocidade de venda é outro fator que vem influenciado positivamente as vendas desse mercado, que passou de 7% no 1T17 para 15% no 1T18.

<sup>1</sup> Ajustes demonstrados na tabela 1 desse relatório

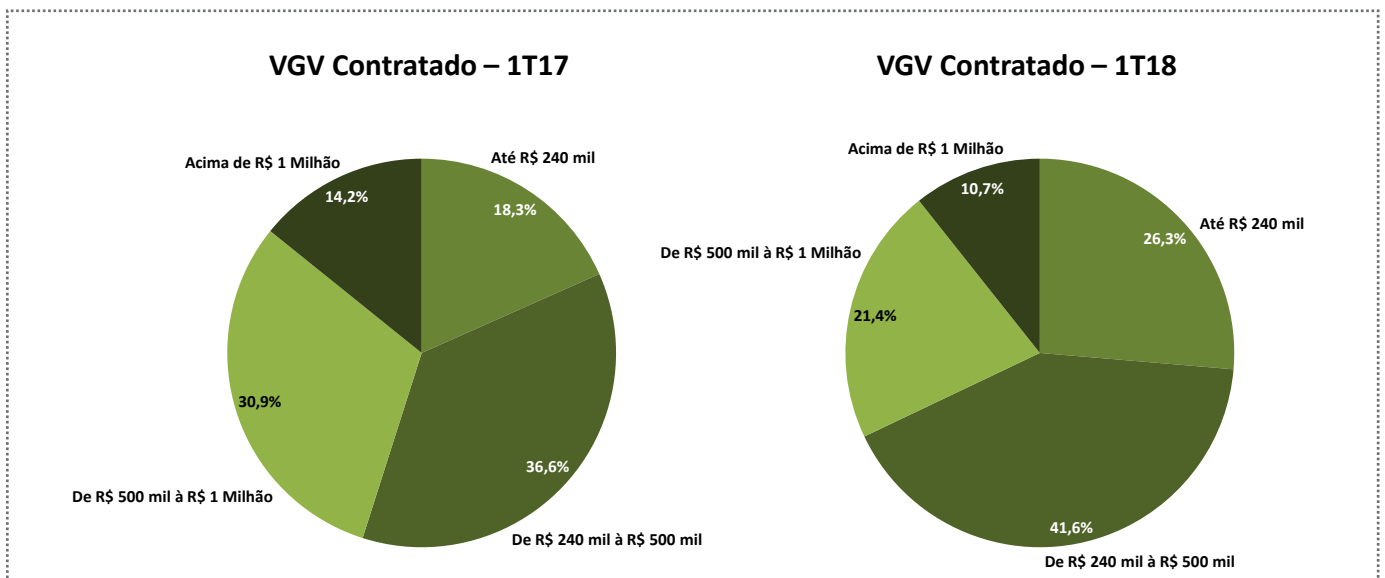
O volume financeiro das vendas de imóveis remanescentes (estoques) decresceu no trimestre e, junto com um menor *ticket médio* das vendas de lançamentos influenciou para que as vendas no mercado primário não apresentassem um crescimento ainda maior. Vale ressaltar que esse segmento representou 65% do total intermediado no mercado primário no 1T18.

Gráfico 3 – Mix do Valor Geral de Vendas Contratadas por Estado



Do valor total das vendas contratadas no Mercado Primário no 1T18, 89,5% foram realizadas na Região Sudeste, 4,6% na Região Nordeste, 3,9% na Região Centro-Oeste, 1,0% na Região Norte e 1,0% na Região Sul.

Gráfico 4 – Mix do Valor Geral de Vendas por Faixa de Preço



No primeiro trimestre de 2018, do total de R\$ 591 milhões de vendas contratadas no mercado primário, 10,7% foi composto por imóveis a partir de R\$ 1 milhão, 21,4% por imóveis de R\$ 500 mil a R\$ 1 milhão, 41,6% por imóveis de R\$ 240 mil a R\$ 500 mil e 26,3% por imóveis até R\$ 240 mil.

<sup>1</sup> Ajustes demonstrados na tabela 1 desse relatório

## 2.2 – Mercado Secundário

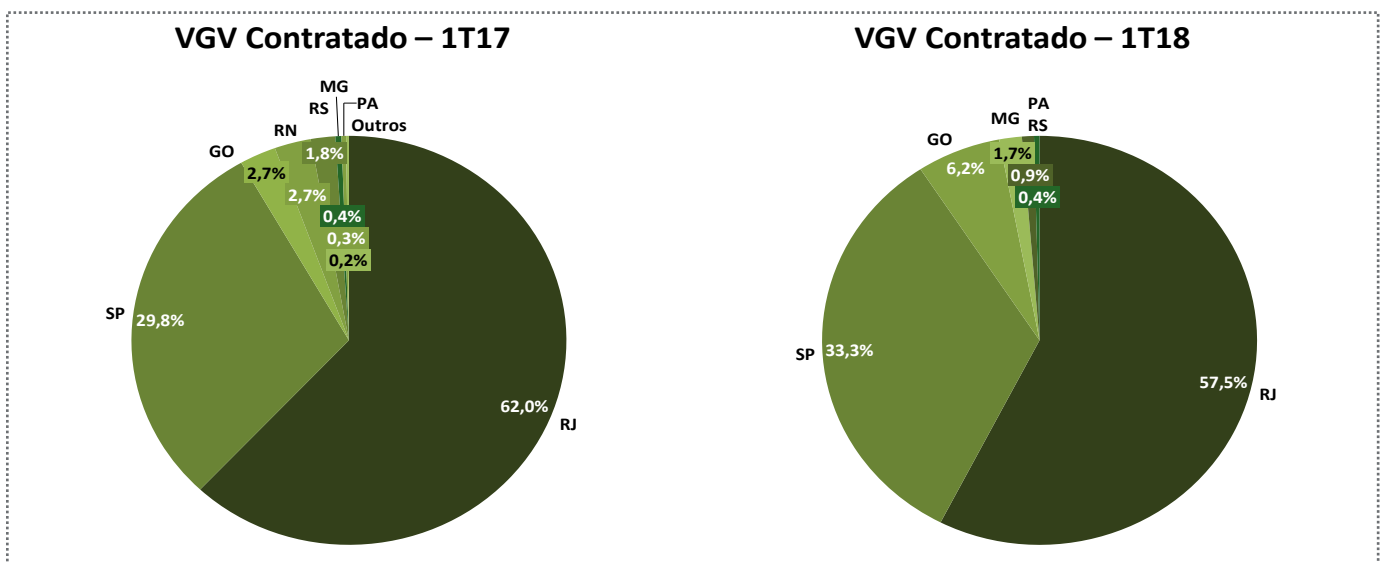
Tabela 5 – Vendas de Imóveis Prontos ou Usados

| Destaques Operacionais              | 1T18 | 1T17 | 1T18 vs. 1T17 | 4T17 | 1T18 vs. 4T17 |
|-------------------------------------|------|------|---------------|------|---------------|
| Vendas Contratadas (em R\$ milhões) | 224  | 223  | 1%            | 201  | 12%           |
| Quant. Unidades Vendidas            | 322  | 385  | -16%          | 320  | 1%            |
| <i>Ticket Médio (em R\$ mil)</i>    | 697  | 578  | 21%           | 629  | 11%           |

O volume médio de vendas no segmento de usados vem se mantendo praticamente estável entre R\$ 70 milhões e R\$ 80 milhões por mês nos últimos 2 anos.

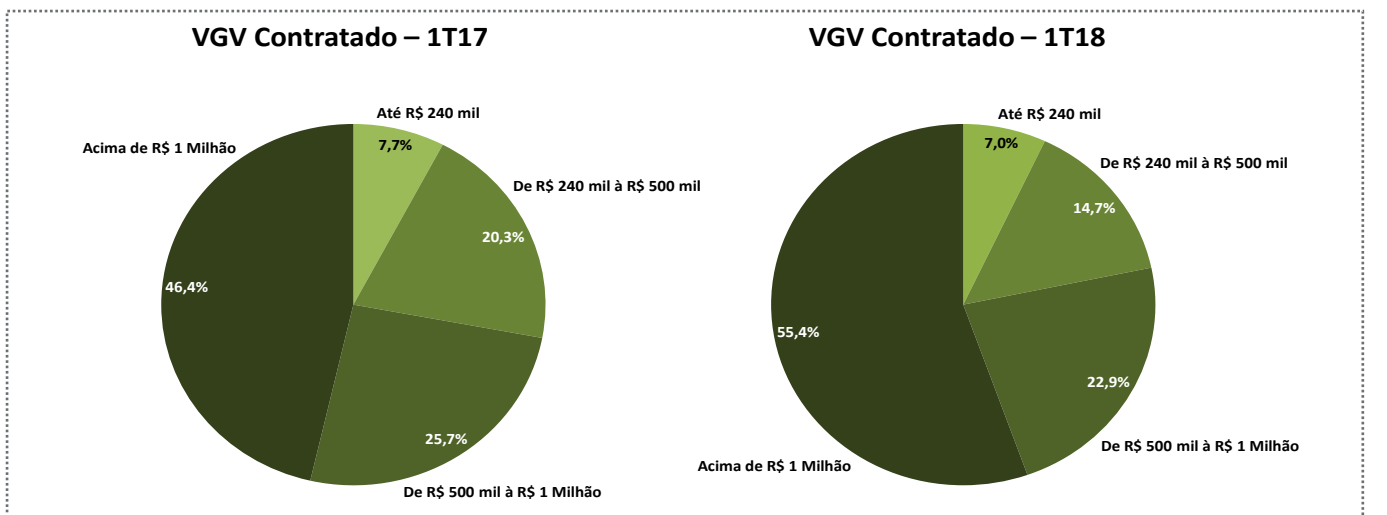
No 1T18 as vendas de prontos totalizaram R\$ 224 milhões, 1% superior ao 1T17 e 12% maior que o observado no 4T17, sendo impactado principalmente pela melhora nas vendas desse segmento no mercado de São Paulo e pelo crescimento do *Ticket Médio*.

Gráfico 5 – Mix do Valor Geral de Vendas Contratadas por Estado



No primeiro trimestre de 2018, das vendas contratadas de imóveis prontos ou usados, 92,5% foram realizadas na Região Sudeste, 6,2% na Região Centro-Oeste, 0,9% na Região Norte e 0,4% na Região Sul.

Gráfico 6 – Mix do Valor Geral de Vendas por Faixa de Preço



<sup>1</sup> Ajustes demonstrados na tabela 1 desse relatório

No 1T18, do total de R\$ 224 milhões de vendas contratadas no mercado secundário, 55,4% foi composto por imóveis a partir de R\$ 1 milhão, 22,9% por imóveis de R\$ 500 mil a R\$ 1 milhão, 14,7% por imóveis de R\$ 240 mil a R\$ 500 mil e 7,0% por imóveis até R\$ 240 mil.

## 2.3 – Mercado Corporativo

Tabela 6 – Vendas Corporativas

| Corporativo (R\$ MM) | 1T18 | 1T17 | 1T18 vs.<br>1T17 | 4T17 | 1T18 vs.<br>4T17 |
|----------------------|------|------|------------------|------|------------------|
| VGV Contratado       | 17,0 | -    | 0%               | 50,4 | -66%             |

As vendas do segmento corporativo no 1T18 somaram R\$ 17,0 milhões a partir da intermediação em transações de empreendimentos comerciais em Pernambuco e Minas Gerais. A Brasil Brokers Corporate é dedicada ao segmento *Large Corporate*, e oferece um serviço de assessoria e intermediação de compra e venda de grandes ativos imobiliários como Shopping Centers, torres corporativas e galpões logísticos/industriais. Esse segmento possui grande potencial de crescimento, dado que muitos ativos estão com condições comerciais atrativas para investidores de longo prazo, e tende a se tornar cada vez mais relevante na receita total da Companhia.



## Seção 3: Desempenho Operacional – Diversificação de Receitas

A Companhia tem dedicado esforços na ampliação de seu leque de negócios de forma a prover uma experiência única e completa para os clientes, diversificando nossas fontes de receita e melhorando nossa rentabilidade.

Essa estratégia amplia a percepção de valor da Companhia junto ao mercado, aos nossos corretores associados e aos nossos diversos parceiros de negócios e possui objetivo claro de transformar a Brasil Brokers em uma referência única.

### 3.1 – Crédito Imobiliário

Tabela 7 – Crédito Imobiliário

| Crédito Imobiliário (R\$ MM) | 1T18 | 1T17 | 1T18 vs.<br>1T17 | 4T17 | 1T18 vs.<br>4T17 |
|------------------------------|------|------|------------------|------|------------------|
| Assinados                    | 297  | 72   | 313%             | 182  | 63%              |
| Faturados                    | 211  | 57   | 270%             | 146  | 45%              |

Em nossa parceria com o Bradesco, o montante financeiro dos contratos assinados no primeiro trimestre de 2018 foi 313% superior ao número observado no mesmo período de 2017 e 63% superior ao 4T17, demonstrando um crescimento constante nos últimos trimestres.

O volume de financiamentos faturados no 1T18 foi 270% superior ao primeiro trimestre de 2017 e 45% superior ao 4T17, refletindo os resultados da reorganização operacional realizada nessa vertical de negócios que nos permitiu ampliar o foco e a produtividade.

<sup>1</sup> Ajustes demonstrados na tabela 1 desse relatório



### 3.2 – Locação

Tabela 8 – Locação

| Locação                         | 1T18  | 1T17  | 1T18 vs. 1T17 | 4T17  | 1T18 vs. 4T17 |
|---------------------------------|-------|-------|---------------|-------|---------------|
| Número de Imóveis Intermediados | 294   | 342   | -14%          | 217   | 35%           |
| Carteira de Imóveis             | 3.329 | 3.432 | -3%           | 3.386 | -2%           |

Ao longo do primeiro trimestre de 2018 a Companhia intermediou a locação de 294 imóveis, 35% superior ao observado no 4T17, e encerrou o período com 3.329 imóveis e empreendimentos sob sua administração distribuídos regionalmente entre Goiás (66%), São Paulo (15%), Pará (15%) e Rio Grande do Sul (4%).

Esse segmento tende a se tornar cada vez mais estratégico para o Grupo por ser um mercado que vem crescendo significativamente mesmo em um cenário econômico adverso, pelo fato de possuir alto potencial de escalabilidade, além de permitir a manutenção de uma receita recorrente de administração, hoje da ordem de R\$ 2,4 milhões por trimestre. O valor médio do aluguel dos imóveis em carteira é de R\$ 1.672 e a nossa taxa de administração é de 10,0% na média.

Por fim, essa linha de negócios apresenta inúmeras oportunidades de venda e cobrança de outros produtos correlatos como seguros e taxas por serviços prestados.



## Seção 4: Desempenho Econômico-Financeiro

### 4.1 – Receita Operacional e Comissão (Ajustados<sup>1</sup>)

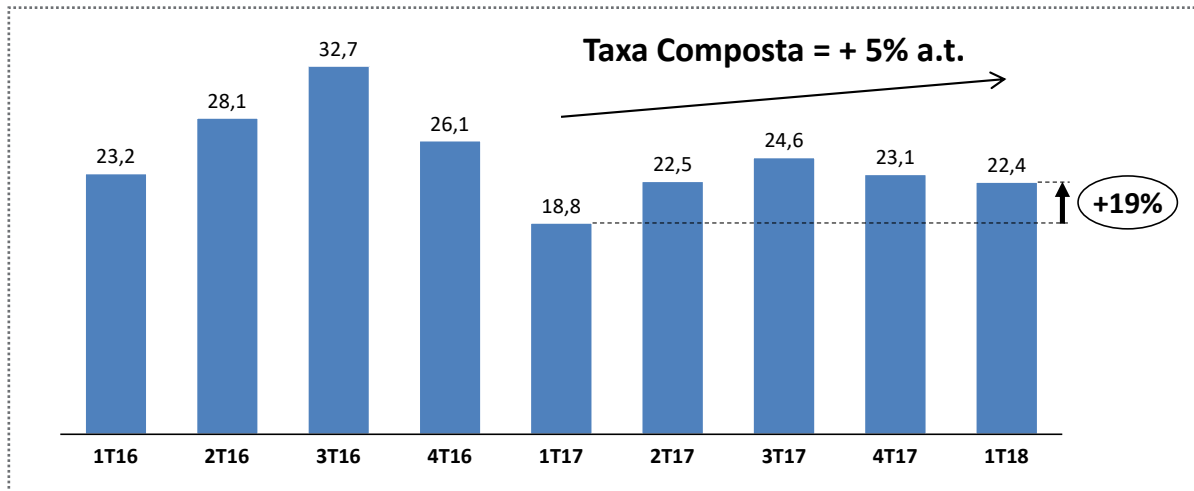
Tabela 9 – Receita e Comissão

| Receita Operacional         | 1T18   | 1T17   | 1T18 vs. 1T17 | 4T17   | 1T18 vs. 4T17 |
|-----------------------------|--------|--------|---------------|--------|---------------|
| Receita Operacional Bruta   | 26.771 | 23.182 | 15,5%         | 27.782 | -3,6%         |
| Comissão Bruta              | 3,21%  | 2,83%  | 0,38 p.p.     | 2,70%  | 0,52 p.p.     |
| Receita Operacional Líquida | 22.443 | 18.807 | 19,3%         | 23.130 | -3,0%         |

A Receita Bruta de serviços das operações continuadas da Brasil Brokers, representada pela soma das comissões dos diversos segmentos de atuação do Grupo, totalizou R\$ 26,8 milhões no 1T18. Quando comparado com igual período do ano anterior a companhia apresentou crescimento de 15,5%.

Cabe destacar nossos esforços para diversificar as fontes de Receita. Do total do primeiro trimestre, 41% foram originados no mercado primário, 17% no mercado secundário, 28% na parceria de Crédito Imobiliário e outros 14% referem-se às vendas nos demais segmentos.

<sup>1</sup> Ajustes demonstrados na tabela 1 desse relatório

**Gráfico 7 – Evolução da Receita Líquida Ajustada<sup>1</sup>**


No 1T18, a Receita Operacional Líquida Ajustada alcançou R\$ 22,4 milhões, o que representou um decréscimo de 3% em relação ao valor do 4T17, natural pela sazonalidade das vendas, e um crescimento de 19% quando comparado com os R\$ 18,8 milhões, já ajustados<sup>1</sup>, realizados no 1T17.

#### 4.2 - Despesas Administrativas (Ajustadas<sup>1</sup>)

Neste relatório os resultados performados nos trimestres apresentados foram reclassificados e demonstrados através do grupo “Efeitos Não Recorrentes e de Operações Descontinuadas”. As tabelas abaixo, assim como as análises de Despesas e Resultados desconsideram esses efeitos não recorrentes em todos os períodos para melhor comparação.

Mais uma vez a Companhia manteve seu foco em buscar ganhos de eficiências de forma a ampliar sua rentabilidade. Aprofundamos as mudanças em nossos sistemas e processos de *back-office*, deixamos de operar diretamente em algumas regiões com o licenciamento de operações e fechamos algumas de nossas lojas. Isso não significa que deixamos de investir de forma recorrente em melhorias operacionais. Como previsto em nosso plano estratégico, avançamos com nossa agenda de transformação digital de nossa plataforma de negócios e inauguramos uma nova unidade de negócios, a UNIQUE, voltada para o mercado de alto-padrão no Rio de Janeiro.

Do total de despesas incorridas no primeiro trimestre de 2018 destacamos que pouco mais de R\$ 952 mil se refere a despesas com indenizações rescisórias, multas com rescisões contratuais e gasto com consultorias especializadas que nos auxiliaram com nosso projeto de transformação.

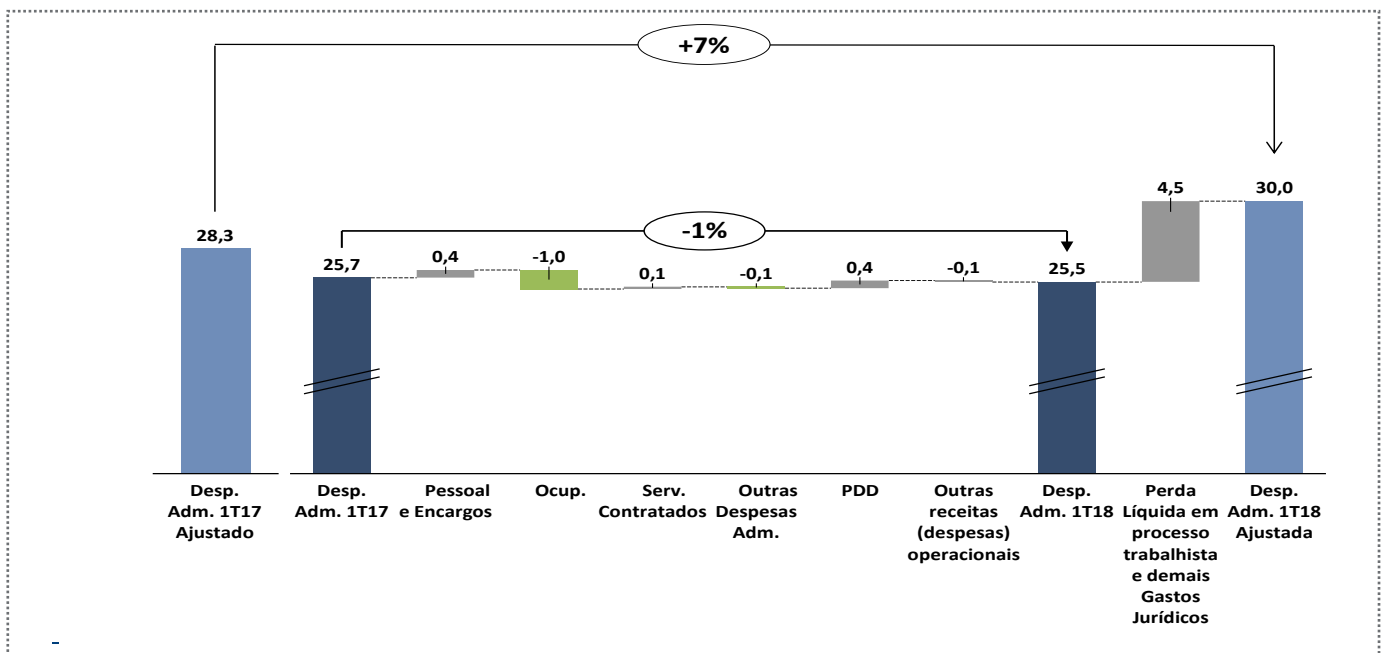
Cabe reiterar que diante das incertezas que ainda existem em relação à retomada mais consistente do mercado, a Companhia irá aprofundar ainda mais os ajustes operacionais durante o ano de 2018.

<sup>1</sup> Ajustes demonstrados na tabela 1 desse relatório

**Tabela 10 – Despesas Administrativas Ajustadas<sup>1</sup>**

| (em R\$MM)  | 1T18(1)     | 1T17(1)     | 1T18 vs. 1T17 | 4T17(1)     | 1T18 vs. 4T17 |
|---|-------------|-------------|---------------|-------------|---------------|
| Despesas Administrativas                              | 25,1        | 25,7        | -2,3%         | 30,4        | -17,3%        |
| Pessoal e Encargos                                    | 13,9        | 13,5        | 3,1%          | 16,2        | -13,9%        |
| Ocupação  | 6,5         | 7,5         | -14,0%        | 7,4         | -12,9%        |
| Serviços Contratados                                  | 4,6         | 4,5         | 2,7%          | 6,3         | -26,4%        |
| Outras Despesas Administrativas                       | 0,1         | 0,2         | -40,7%        | 0,5         | -77,2%        |
| PDD   | 0,3         | (0,1)       | -420,8%       | 0,7         | -51,5%        |
| Outras receitas (despesas) operacionais               | 0,0         | 0,1         | -71,3%        | 0,3         | -91,3%        |
| <b>Despesas Administrativas Totais</b>                | <b>25,5</b> | <b>25,7</b> | <b>-0,9%</b>  | <b>31,4</b> | <b>-18,8%</b> |
| Perda em Processo Trabalhista                         | 3,1         | 4,4         |               | 11,5        |               |
| Reversão das Provisões Trabalhistas                   | (1,5)       | (4,3)       |               | (6,5)       |               |
| Custas processuais e demais Gastos Jurídicos          | 2,9         | 2,4         |               | 4,8         |               |
| <b>Despesas Operacionais e Administrativas Totais</b> | <b>30,0</b> | <b>28,3</b> | <b>5,9%</b>   | <b>41,3</b> | <b>-27,4%</b> |

(1) Desconsidera o efeito de ajustes contábeis não caixa, não recorrentes e de empresas descontinuadas.

**Gráfico 8 – Comparação do Total de Despesas Administrativas Ajustadas<sup>1</sup>**
**1T17 vs 1T18 (R\$ milhões)**


As Despesas Administrativas do 1T18 tiveram redução nominal de **R\$ 0,2 milhão, ou 1%**, quando comparados ao 1T17. Segue abaixo análise das principais variações das contas operacionais:

**Pessoal & Encargos** – Crescimento de **R\$ 0,4 milhão** ou **3,1%** em relação ao ano anterior, refletindo a internalização de alguns serviços antes terceirizados com objetivo de obter economias no Pacote de Serviços Contratados e pelo dissídio anual sobre o total da folha de pagamentos.

**Ocupação** – Redução de **R\$ 1,0 milhão** ou **14,0%** em relação ao 1T17, refletindo a redução do número de lojas e algumas das renegociações dos contratos de aluguel.

<sup>1</sup> Ajustes demonstrados na tabela 1 desse relatório

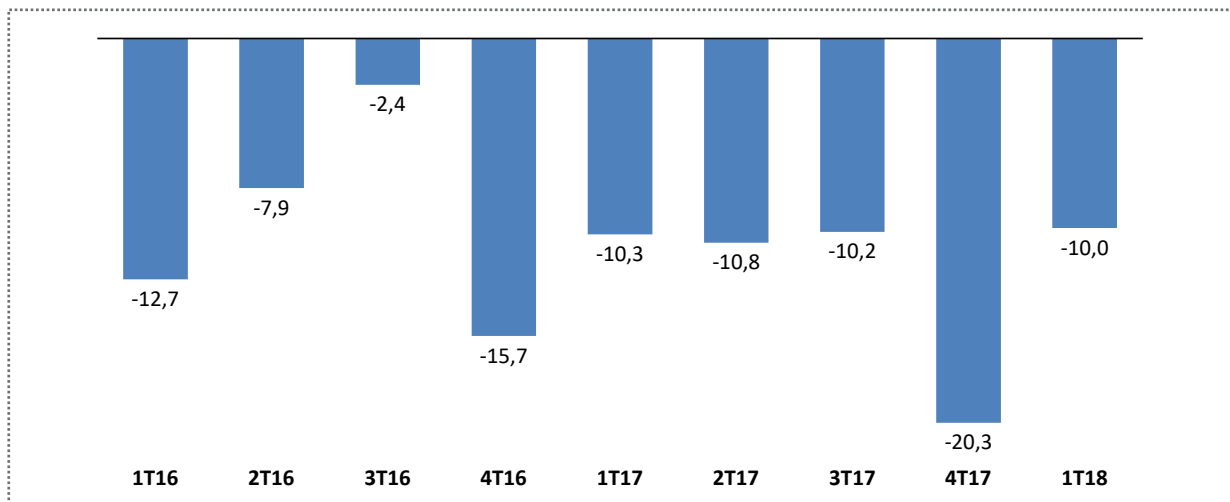
**Serviços Contratados** – Acréscimo de **0,1 milhão** ou **2,7%** em relação ao mesmo período do ano anterior decorrente de maiores gastos com consultorias jurídicas e honorários advocatícios.

**PDD** – Crescimento de **R\$ 0,4 milhão** em relação ao 1T18.

Atentando aos princípios conservadores que norteiam a contabilidade, mantivemos ao final do primeiro trimestre de 2018 uma provisão total de R\$ 70,1 milhões na linha de contingências trabalhistas. Ao longo do trimestre, incorremos em perdas da ordem de R\$ 3,1 milhões, dos quais R\$ 1,5 milhão já previsto na provisão realizada no final do ano e, por isso, com menor impacto em nosso resultado do 1T18. Conforme indicado na última divulgação de resultados, estamos tratando o assunto de forma setorial e não apenas isoladamente para levar ao conhecimento de instâncias superiores do poder judiciário e do legislativo a realidade da relação entre imobiliária e corretores autônomos associados, e mudando nossa estratégia nos tribunais. Tais medidas já nos permitiram alcançar maior êxito nos processos.

### 4.3 – EBITDA - Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (Ajustado<sup>1</sup>)

Gráfico 9 – Evolução Trimestral do EBITDA Ajustado<sup>1</sup> (R\$ milhões)



O EBITDA ajustado<sup>1</sup> da Brasil Brokers do 1T18 foi negativo em R\$ 10,0 milhões, um crescimento de aproximadamente R\$ 10,3 milhões em relação ao quarto trimestre de 2017, e R\$ 0,3 milhão em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

### 4.4 – Depreciações e Amortizações (Ajustado<sup>1</sup>)

A linha de Depreciações e Amortizações Ajustada<sup>1</sup> totalizou R\$ 2,4 milhões no 1T18 contra R\$ 2,3 milhões no 4T17 e R\$ 2,5 milhões no 1T17.

### 4.5 – Resultado Financeiro (Ajustado<sup>1</sup>)

O Resultado Financeiro Líquido ajustado<sup>1</sup> da Companhia totalizou R\$ 970 mil no 1T18, R\$ 2,9 milhões e R\$ 1,2 milhão inferior ao observado no 4T17 e 1T17, respectivamente.

### 4.6 – Resultado Líquido (Ajustado<sup>1</sup>)

No 1T18, o Prejuízo Ajustado foi de R\$ 11,9 milhões, contra R\$ 18,3 milhões no 4T17 e R\$ 11,3 milhões no 1T17.

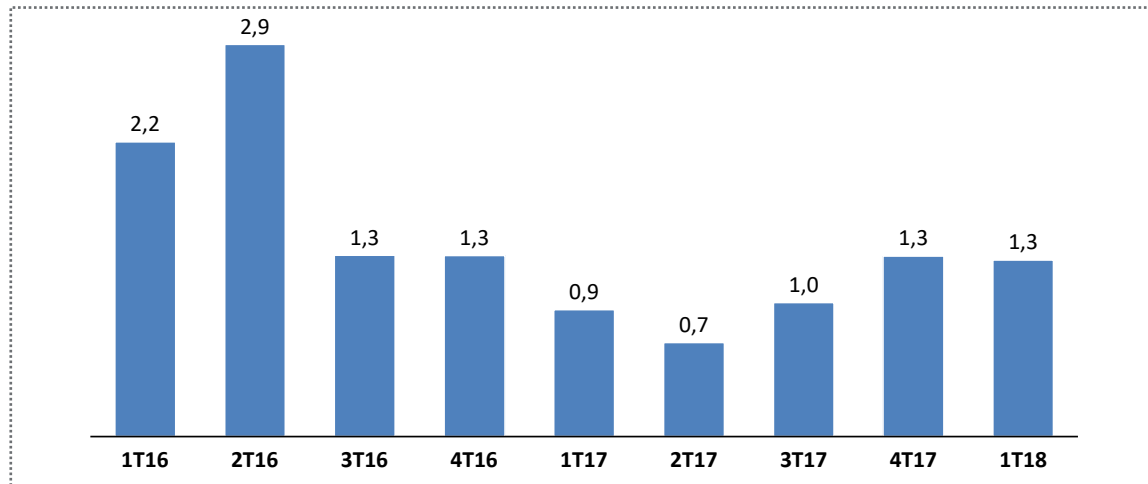
<sup>1</sup> Ajustes demonstrados na tabela 1 desse relatório

## Seção 5: Investimentos, Caixa e Endividamento

### 5.1 – Capex (Regime de Competência)

A soma dos investimentos da Companhia no primeiro trimestre de 2018 alcançou R\$ 1,3 milhão. A maior parte desse valor foi dedicada a nossa nova unidade de negócios, a UNIQUE, localizada no Rio de Janeiro, e na implantação e customização de nossos sistemas de *back-office*.

Gráfico 10 – Evolução Trimestral do Capex (R\$ milhões)



### 5.2 - Caixa e Aplicações Financeiras

Tabela 11 – Caixa e Aplicações Financeiras

| Fluxo de Caixa (R\$ MM)                                    | 1T18        |
|--|-------------|
| <b>Caixa e Aplicações Financeiras no início do período</b> | <b>57,3</b> |
| Atividades Operacionais                                    | (4,9)       |
| Perdas Trabalhistas  | (6,9)       |
| Outras Despesas Jurídicas                                  | (3,9)       |
| Bloqueio de Ação Judicial                                  | (7,3)       |
| Projeto Transformação                                      | (0,3)       |
| Reestruturação   | (0,5)       |
| Caixa Líquido Gerado - Atividades Operacionais             | (23,8)      |
| Aumento de Capital   | -           |
| Atividades de Investimento                                 | (1,3)       |
| Pagamento de Aquisições                                    | -           |
| Atividades com Acionistas                                  | (0,1)       |
| <b>Caixa e Aplicações Financeiras no final do período</b>  | <b>32,1</b> |

O montante total de caixa e aplicações financeiras da Companhia no primeiro trimestre de 2018 totalizou R\$ 32,1 milhões. Esses valores referem-se basicamente a aplicações financeiras em certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remunerados a taxas que variam de acordo com o CDI.

<sup>1</sup> Ajustes demonstrados na tabela 1 desse relatório

A Companhia não possui aplicações em derivativos, títulos ou quaisquer outros instrumentos com exposição à variação cambial ou de renda variável. Todas as aplicações seguem rigorosamente a Política da Companhia que engloba regras sobre relevância da instituição financeira, vencimento, concentração e *rating* mínimo do emissor.

A Companhia possuía ainda, no final do trimestre, R\$ 14,9 milhões em recebíveis, com prazo médio estimado de 50 dias.

O caixa líquido gerado das atividades operacionais da companhia no 1T18 foi negativo em R\$ 23,8 milhões, já deduzido o capital de giro e os impostos. Desse total, aproximadamente R\$ 6,9 milhões foram dispendidos com perdas com processos trabalhistas, outros R\$ 3,9 milhões foram dispendidos com consultorias jurídicas e honorários advocatícios para atender todas as demandas processuais e R\$ 0,8 milhão foram dispendidos em nosso projeto de transformação e com despesas de reestruturação.

O caixa consumido com atividades de investimento no acumulado do trimestre foi de R\$ 1,3 milhão.

Gostaria de enfatizar que no dia 17/03/2018 a Brasil Brokers sofreu um bloqueio em suas contas bancárias no valor total de R\$ 7,3 milhões. Tal constrição decorre de execução provisória em processo de natureza cível em tramitação na 5ª Vara da Comarca de Manaus, Estado do Amazonas. O entendimento dos assessores jurídicos da Companhia é que os recursos bloqueados devem retornar à empresa, até que as instâncias superiores analisem o mérito da questão.



## Seção 6: Passivo Trabalhista

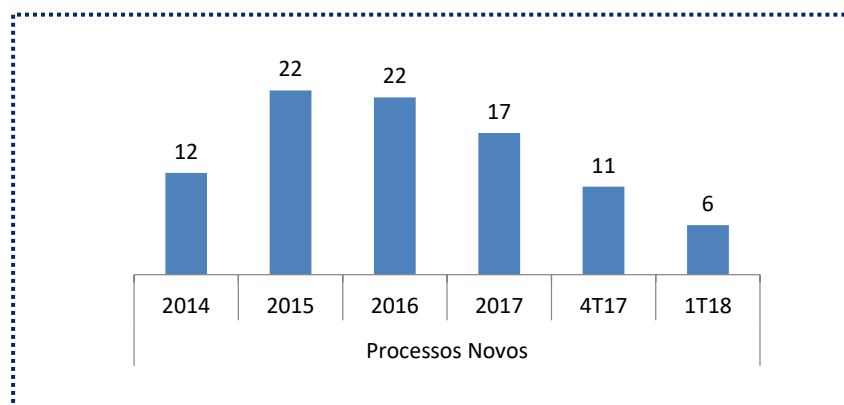
Apesar dos dispositivos da Lei nº 6.530 e da Lei nº 13.097 promulgada em 2015 que regulam o exercício da profissão do corretor de imóveis, evidenciando a sua autonomia profissional e a ausência de qualquer vínculo inclusive empregatício e previdenciário, continuamos sendo impactados por decisões judiciais desfavoráveis.

Continuamos em 2018 notando que cada vez mais os tribunais estão compreendendo que esta relação preserva a autonomia das partes, inexistindo qualquer tipo de subordinação, condição necessária para caracterização do vínculo trabalhista. Acreditamos que esta melhor compreensão dos fatos advém de uma série de medidas tomadas tanto individualmente pela Brasil Brokers, quanto coletivamente pelo setor de intermediação imobiliária.

Essas mudanças começaram a refletir positivamente nos nossos resultados tanto na primeira como na segunda instância.

Além da evolução da taxa de êxito da Companhia nas demandas promovidas, outro sinal inequívoco da melhora no cenário é a quantidade de novas reclamações trabalhistas ajuizadas no primeiro trimestre de 2018. Durante o ano de 2017, tivemos uma média mensal de 17 novas demandas iniciadas, enquanto que no 1T18 tivemos uma média mensal de 6 novos processos, uma redução de 65%.

**Gráfico 11 – Evolução da Média Mensal das Entradas de Novos Processos**



Além do declínio dos novos processos, começam a se avolumar as decisões condenando os reclamantes ao pagamento de sucumbências, custas e litigância de má fé.

<sup>1</sup> Ajustes demonstrados na tabela 1 desse relatório

Atualmente, mantemos uma provisão de R\$ 70,1 milhões em nosso balanço para cobrir eventuais perdas nesses processos. A Companhia mantém alto rigor em suas provisões atentando aos princípios conservadores que norteiam a contabilidade.



## Seção 7: Governança Corporativa

### 7.1 - Agenda Corporativa

| Calendário de Divulgação de Resultados  |                |
|---|----------------|
| Evento                                  | Data           |
| Divulgação de Relatório trimestral 2T18 | 9 de agosto    |
| Audioconferência 2T18                   | 10 de agosto   |
| Divulgação de Relatório trimestral 3T18 | 14 de novembro |
| Audioconferência 3T18                   | 16 de novembro |

| Calendário de Reuniões Públicas |               |
|---------------------------------|---------------|
| Evento                          | Data          |
| Investor's Day                  | 6 de dezembro |

<sup>1</sup> Ajustes demonstrados na tabela 1 desse relatório

**Anexo I – Demonstração de Resultados Trimestrais (R\$ mil)**

| Demonstrativo Financeiro                     |                  |                  |
|--|------------------|------------------|
|  | Contábil<br>1T18 | Contábil<br>1T17 |
| VGV Contratado                               | 832.747          | 818.002          |
| <i>Comissão Média</i>                        | 3,21%            | 2,83%            |
| Receita de serviços                          | 26.771           | 23.182           |
| Descontos e abatimentos                      | (750)            | (1.357)          |
| Impostos incidentes                          | (3.578)          | (3.018)          |
| <b>Receita líquida</b>                       | <b>22.443</b>    | <b>18.807</b>    |
| Custo dos serviços prestados                 | (2.498)          | (799)            |
| <b>Resultado bruto</b>                       | <b>19.945</b>    | <b>18.008</b>    |
| <b>Custos e despesas operacionais</b>        | <b>(30.896)</b>  | <b>(28.726)</b>  |
| Despesas administrativas                     | (26.651)         | (27.721)         |
| Honorários de diretoria                      | (1.735)          | (764)            |
| Provisão para devedores duvidosos            | (324)            | 101              |
| Outras receitas (despesas) operacionais      | (2.186)          | (342)            |
| <b>EBITDA</b>                                | <b>(10.951)</b>  | <b>(10.718)</b>  |
| Depreciações e amortizações                  | (2.369)          | (2.512)          |
| Despesas financeiras                         | (412)            | (210)            |
| Receitas financeiras                         | 1.382            | 2.390            |
| <b>LAIR</b>                                  | <b>(12.350)</b>  | <b>(11.050)</b>  |
| Provisão para imposto de renda               | (228)            | (418)            |
| Provisão para contribuição social            | (90)             | (163)            |
| <b>Participação acionistas minoritários</b>  | <b>(176)</b>     | <b>(44)</b>      |
| <b>Lucro (prejuízo) Líquido de Operações</b> | <b>(12.844)</b>  | <b>(11.675)</b>  |

<sup>1</sup> Ajustes demonstrados na tabela 1 desse relatório



**Anexo II - Balanço Patrimonial Consolidado em 31 de Março de 2018 (R\$ mil)**

| A T I V O                            |                |                |
|--------------------------------------|----------------|----------------|
|                                      | 1T18           | 1T17           |
| <b>Ativo Circulante</b>              |                |                |
| Caixa, Equivalentes de Caixa         | 32.101         | 10.489         |
| Títulos e Valores Mobiliários        | -              | 18.821         |
| Contas a receber de clientes         | 14.632         | 14.076         |
| Adiantamentos a fornecedores         | 439            | 138            |
| Impostos a recuperar                 | 4.100          | 3.951          |
| Operações com Opção                  | -              | 3.355          |
| Despesas antecipadas                 | 2.741          | 3.721          |
| Contas a receber revenda empresas    | 703            | 10.854         |
| Outros créditos                      | 6.847          | 4.320          |
| <b>Total do ativo circulante</b>     | <b>61.563</b>  | <b>69.725</b>  |
| <b>Ativo não Circulante</b>          |                |                |
| <b>Realizável a longo prazo</b>      |                |                |
| Títulos e Valores Mobiliários        | -              | 16.186         |
| Contas a receber de clientes         | 250            | 830            |
| Terrenos disponíveis para venda      | 760            | 1.066          |
| Impostos a recuperar                 | 12.024         | 12.511         |
| Operações com Opção                  | -              | 1.992          |
| Depósitos Judiciais                  | 27.977         | 17.109         |
| Contas a receber revenda empresas    | 1.457          | 6.719          |
| Outros créditos                      | 5.330          | 4.315          |
|                                      | <b>47.798</b>  | <b>60.728</b>  |
| <b>Investimentos em controladas</b>  |                |                |
| Imobilizado                          | 15.495         | 20.163         |
| Intangível                           | 232.487        | 257.065        |
|                                      | <b>247.982</b> | <b>277.228</b> |
| <b>Total do ativo não circulante</b> | <b>295.780</b> | <b>337.956</b> |
| <b>Total do ativo</b>                | <b>357.343</b> | <b>407.681</b> |

<sup>1</sup> Ajustes demonstrados na tabela 1 desse relatório

**Anexo III - Balanço Patrimonial Consolidado em 31 de Março de 2018 (R\$ mil)**

| <b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>          |                |                |
|--|----------------|----------------|
|  | 1T18           | 1T17           |
| <b>Passivo Circulante</b>                    |                |                |
| Fornecedores                                 | 5.688          | 10.741         |
| Salários provisões e contribuições sociais   | 5.699          | 4.850          |
| Parcelamentos judiciais                      | 8.328          | -              |
| Impostos e contribuições a recolher          | 2.362          | 2.623          |
| Adiantamentos de clientes                    | 675            | 1.772          |
| Dividendos a pagar                           | 356            | 120            |
| Contas a pagar - aquisição de empresas       | -              | 2.586          |
| Operações com Opção                          | -              | 39             |
| Provisão para riscos processuais             | 22.493         | 14.055         |
| Outras contas a pagar                        | 4.103          | 7.534          |
| Valores a repassar de operação de locação    | 2.114          | 2.025          |
| <b>Total do passivo circulante</b>           | <b>51.818</b>  | <b>46.345</b>  |
| <b>Passivo não Circulante</b>                |                |                |
| <b>Exigível a longo prazo</b>                |                |                |
| Provisão para riscos processuais             | 62.708         | 71.731         |
| Contas a pagar - aquisição de empresas       | -              | 569            |
| Operações com Opção                          | -              | 638            |
| Outras contas a pagar                        | 3.091          | 119            |
| <b>Total do passivo não circulante</b>       | <b>65.799</b>  | <b>73.057</b>  |
| <b>Patrimônio líquido</b>                    |                |                |
| Capital social                               | 590.437        | 520.437        |
| Reserva de capital                           | 43.478         | 43.478         |
| Prejuízo Acumulado                           | (292.453)      | (185.879)      |
| Ações em tesouraria                          | (23.717)       | (23.717)       |
| Reserva de opção de compra de ações          | 25             | -              |
| Transações com não-controladores             | (79.528)       | (75.281)       |
| <b>Patrimônio líquido controladores</b>      | <b>238.242</b> | <b>279.038</b> |
| Participação dos minoritários                | <b>1.484</b>   | <b>9.241</b>   |
| <b>Total Patrimônio líquido</b>              | <b>239.726</b> | <b>288.279</b> |
| <b>Total do passivo e patrimônio líquido</b> | <b>357.343</b> | <b>407.681</b> |

<sup>1</sup> Ajustes demonstrados na tabela 1 desse relatório

**Anexo IV - Fluxo de Caixa (R\$ mil) - Período de 01 de Janeiro a 31 de Março de 2018**

| <b>Demonstrações de Fluxo de Caixa das atividades operacionais - Consolidado</b>                                      |                 |                 |
|---|-----------------|-----------------|
|   | <b>1T18</b>     | <b>1T17</b>     |
| Lucro líquido do período antes do IRPJ e CSLL de 01/01 a 31/03  | (12.350)        | (11.050)        |
| <b>Ajustes para reconciliação entre lucro (prejuízo) líquido e o caixa líquido gerado de atividades operacionais:</b> |                 |                 |
| Depreciações  | 1.422           | 1.730           |
| Amortizações  | 762             | 782             |
| Provisão para perdas com créditos com liquidação duvidosa   | 324             | (101)           |
| Provisão para riscos processuais  | -               | (4.716)         |
| Ajuste a valor de mercado contas a receber  | (137)           | (93)            |
| Despesas financeiras de longo prazo   | -               | 8               |
| Resultado com opção de compras em ações   | (30)            | -               |
| <b>Lucro (prejuízo) líquido ajustado</b>  | <b>(10.009)</b> | <b>(13.440)</b> |
| <b>Variações em ativos e passivos</b>   |                 |                 |
| Contas a receber de clientes  | (1.666)         | 6.755           |
| Impostos a recuperar  | 1.316           | 330             |
| Outros Créditos   | 618             | (2.329)         |
| Outros ativos realizáveis a longo prazo   | (7.655)         | 1.310           |
| Fornecedores  | (2.410)         | 3.001           |
| Salários e encargos a pagar   | 1.391           | 224             |
| Impostos e contribuições a recolher   | (1.186)         | (2.151)         |
| Adiantamentos de clientes   | 30              | (677)           |
| Riscos processuais  | (1.808)         | -               |
| Outros passivos circulantes   | (2.007)         | 425             |
| Despesas antecipadas  | (180)           | (1.407)         |
| Outros exigíveis a longo prazo  | (200)           | 46              |
|   | (13.757)        | 5.527           |
| <b>Caixa líquido gerado nas atividades</b>  | <b>(23.766)</b> | <b>(7.913)</b>  |
| <b>Das atividades de investimento</b>   |                 |                 |
| Titulos e valores mobiliários   | -               | 10.052          |
| Adição Ativo imobilizado  | (1.206)         | (36)            |
| Ativo intangível  | (82)            | (889)           |
| <b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>   | <b>(1.288)</b>  | <b>9.127</b>    |
| <b>Das atividades de financiamento com terceiros</b>  |                 |                 |
| Contas a Pagar Aquis. Empresas  | -               | (221)           |
| <b>Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento com terceiros</b>   | <b>-</b>        | <b>(221)</b>    |
| <b>Das atividades de financiamento com acionistas</b>   |                 |                 |
| Dos acionistas minoritários   | (129)           | (1.091)         |
| <b>Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento com acionistas</b>  | <b>(129)</b>    | <b>(1.091)</b>  |
| <b>Aumento (redução) das disponibilidades</b>   | <b>(25.183)</b> | <b>(98)</b>     |
| <b>Caixa e equivalentes no início do período</b>  | <b>57.284</b>   | <b>10.587</b>   |
| <b>Caixa e equivalentes no final do exercício</b>   | <b>32.101</b>   | <b>10.489</b>   |

<sup>1</sup> Ajustes demonstrados na tabela 1 desse relatório